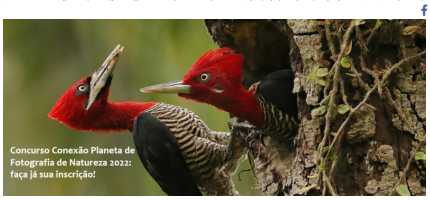

conexão planeta
inspiração para a ação

Bioconecta

Tem matinho bom na cerveja

14 de janeiro de 2016 Liana John

A tendência de lançar produtos diferenciados para conquistar os consumidores de **cervejas artesanais** já produz conexões interessantes entre nossa **biodiversidade** e as grandes cervejarias. A Bohemia, por exemplo, lançou mão de três **espécies nativas** para dar sabor e textura a uma India Pale Ale, uma Belgian Blonde Ale e uma Witbier. Respectivamente batizadas de Jabutipa, Caá-Yari e Bela Rosa, as cervejas emprestam o sucesso culinário da jabuticaba (*Myrciaria cauliflora*), da erva-mate (*Ilex paraguaiensis*) e do frutinho da aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius*), mais conhecido pelos chefs como pimenta-rosa ou poivre-rose.

Segundo o fabricante, na cerveja Jabutipa, um dos frutos mais famosos da **Mata Atlântica** do Sudeste faz o contraponto adocicado ao amargor do lúpulo extra, característico da India Pale Ale. É uma bebida "intensa, encorpada e geniosa", recomendada para acompanhar mariscos, carne vermelha, queijos fortes (tipo gorgonzola e cheddar) e receitas picantes, como as mexicanas.

No caso da Caá-Yari, o caminho é inverso: a erva-mate nativa da Mata Mista de **Araucária** dos estados do Sul deixa as cuias de chimarrão para dar um toque de amargor à Belgian Blod Ale, tradicionalmente leve e adocicada. O resultado é equilibrado, mas com teor alcoólico um pouco mais elevado, que vai bem com mexilhões fritos e pratos condimentados.

Já a Bela Rosa é a opção mais suave e aromatizada, bem ao estilo da aroeira-vermelha, uma árvore de porte médio (até 10 metros de altura), da família do cajueiro, comum em toda a Mata Atlântica e também nas matas de galeria interioranas. A cerveja Bela Rosa leva cascas de laranja e coentro, mas é a pimenta-rosa que garante o diferencial de sabor e deixa a cerveja refrescante, boa para ser consumida com peixes, frutos do mar, aves, saladas e queijos (brie e camembert). Esta Witbier com um toque de Brasil ficou em segundo lugar na preferência do público, no Mondial de La Bière de 2014.

Apesar de seu sabor apimentado e da fama juntos aos gastrônomos, a pimenta-rosa não é realmente uma pimenta. Foi e ainda é muito usada como árvore ornamental em muitas cidades brasileiras, favorecendo diversos tipos de insetos por ser altamente melífera. As flores minúsculas e brancas são visitadas por vespas, borboletas e abelhas, incluindo a pequenina jataí (Tetragonisca angustula), uma de nossas menores abelhinhas nativas sem ferrão. O mel da jataí é reputado como medicinal, além de ser cortejado como "tempero secreto" pelos mesmos chefs apreciadores da pimenta-rosa.

O sabor da biodiversidade brasileira: cervejas artesanais feitas com três espécies nativas

Fotos: Liana John (flores de aroeira-vermelha) e arquivo Bohemia (cervejas Jabutipa, Caá-Yari e Bela Rosa)

Liana John
Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:

2 comentários em "Tem matinho bom na cerveja"

Moacyr Castro
17 de janeiro de 2016 em 8:15 PM
Permalink

Moro na rua do Pinguim, aqui em Ribeirão. Se tomei cinco chopes lá em mais de 20 anos, é muito. Mas depois dessa sugestão sua sobre o matinho, vou experimentar.
Quando vem da Porta-voz da Natureza, temos obrigação de ouvir!

Resposta

Digite seu comentário aqui...

← "Praia Sem Bituca": essa é a onda do verão no litoral catarinense

Seja um herói da Liga das Florestas pelo desmatamento zero no Brasil →

Você pode gostar também

Saúde, cidades e natureza
23 de março de 2016

Coletivo Mulheres Negras – comida saudável e solidária – faz campanha para financiamento coletivo
9 de novembro de 2017

Rinoceronte órfão ganha como amigo um carneiro, aliado importante para que filhote aprenda a se alimentar sozinho
12 de julho de 2022

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed

RSS

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de anta-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos

Namoro constante de Aracy e Acerola, onça "adotada" por Richarlison, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Addams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Salto desajeitado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta
@conexaoplan… · 58 min

Em carta, mulheres #Yanomami fazem apelo ao presidente @LulaOficial pela retirada dos #garimpeiros de seu território 🗺️ 🗺️ 🗺️ Elas relatam as calamidades vividas como #contaminação, mortes, doenças e #estupros e dizem estar felizes porq ele foi eleito ❤️ bit.ly/3FphorF

2

Veja mais no Twitter

Posts recentes

Em carta, mulheres Yanomami fazem apelo ao presidente Lula pela retirada dos garimpeiros de seu território 13 de dezembro de 2022

Mais doze ararinhas-azuis são soltas no refúgio de vida silvestre em Curaçá, na Bahia 12 de dezembro de 2022

Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022

A oceanógrafa brasileira Camila Reveles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022

Páginas

POLÍTICA DE PRIVACIDADE
Sobre
Quem Somos
Nosso logo
Editorias
Blogs
Parceiros Rascunho
Contato

Arquivos

Selecionar o

Pesquisa

Pesquisar

Copyright © 2021 Conexão Planeta. Todos os direitos

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar, você concorda com estas condições. Ok Política de Privacidade